



PROCESSO SELETIVO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL
DE LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL Nº 001/2022

Professor de Ensino Religioso

Duração: 02h00 (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
1 a 6	7 a 10	11 a 20

- b)** Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

No campo, o milho já vale milhões

Por Gilberto Menezes Côrtes

Puxada pela alta recorde de 35,3% na produção de milho na 2ª safra (de inverno), plantada após a colheita da soja em várias regiões (em alternância com o algodão), a safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar o recorde de 261,9 milhões de toneladas em 2022, com aumento de 3,4% sobre 2021, conforme estimativas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de setembro, divulgado pelo IBGE.

A soja segue liderando a produção nacional, com previsão de colheita de 119,5 milhões de toneladas. Mas, com a queda de 11,4% em relação à produção do ano passado, devido à estiagem no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, já começa a dividir com o milho o palco da produção de grãos do país. Computando a 1ª safra (25,4 milhões de t.) e a 2ª (84,2 milhões de t.) o milho deve colher 109,6 milhões de t. na safra de 2022. Ano passado, com 134,9 milhões de t., a soja representou 55,8% da produção de grãos, contra 29,1% do milho. Em 2022, o IBGE estima que a soja reduza sua participação para 45,9%, enquanto o milho atingiria 41,8%. A produção do arroz foi estimada em 10,7 milhões de t.; a do trigo em 9,6 milhões de t. e a do algodão (em caroço), em 6,7 milhões de t.

O milho é o mais antigo e tradicional cereal cultivado no Brasil. Mas desde o final dos anos 60, quando começou o cultivo de soja no Rio Grande do Sul, foi perdendo a vantagem competitiva. As geadas de julho de 1975, que destruíram os cafezais de São Paulo e Paraná, desequilibraram de modo drástico a produção de milho no país. No Paraná, as áreas de café (em cujas "ruas" o milho, o feijão e a mandioca eram plantados de forma manual) foram ocupadas pelo plantio mecanizado de soja; em São Paulo vieram a monocultura da cana de açúcar e a citricultura da laranja. Fugindo das geadas, o café foi para o Triângulo e o Sul de Minas Gerais (onde esta semana houve chuvas de granizo).

Fonte: <https://www.ibge.com.br/coronistas/o-outro-lado-da-moeda/2022/10/1040047-no-campo-o-milho-ja-vale-milhoes.html>. Acesso em 06/10/2022. Adaptado.

- Por meio da leitura do texto, é possível inferir que:
 - o milho é atualmente o principal grão produzido no país
 - a soja ainda é o grão mais cultivado na produção agrícola brasileira
 - o milho vem perdendo vantagem competitiva em relação a outros grãos
 - a soja apresentou queda de produtividade em todos os estados da região Sul do Brasil
- Em "**Puxada** pela alta recorde de 35,3% na produção de milho na 2ª safra (de inverno) [...]" (1º parágrafo), a palavra destacada faz referência à:
 - alternância com o algodão
 - colheita de soja em várias regiões
 - produção de milho na 2ª safra (de inverno)
 - safr brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas
- Em "Ano passado, com 134,9 milhões de t., a soja **representou** 55,8% da produção de grãos, contra 29,1% do milho" (2º parágrafo), o verbo destacado está flexionado no:
 - presente do indicativo
 - pretérito perfeito do indicativo
 - pretérito imperfeito do indicativo
 - pretérito imperfeito do subjuntivo

4. O sufixo presente na palavra "participação" também pode ser atestado na palavra:

- posição
- atenção
- recepção
- admiração

5. Em "As geadas de julho de 1975, que destruíram os cafezais de São Paulo e Paraná, desequilibraram de modo drástico a produção de milho no país" (3º parágrafo), a oração isolada por vírgulas é classificada como subordinada:

- substantiva predicativa
- substantiva apositiva
- adjetiva explicativa
- adjetiva restritiva

6. Em "Fugindo das geadas, o café foi para o Triângulo e o Sul de Minas Gerais (onde esta semana houve chuvas de granizo)" (3º parágrafo), a função dos parênteses é:

- substituir o uso de aspas
- destacar uma explicação adicional
- indicar uma oração coordenada explicativa
- separar uma referência bibliográfica implícita

RACIOCÍNIO LÓGICO

7. Sabe-se que as proposições A e B são, respectivamente, verdadeira e falsa. Considere as proposições P e Q a seguir:

$$P: \sim B \rightarrow A$$

$$Q: \sim A \vee B$$

Dessa forma, os valores lógicos de P e Q são, respectivamente:

- falso e falso
- falso e verdadeiro
- verdadeiro e falso
- verdadeiro e verdadeiro

8. Um grande clube do futebol brasileiro vai disputar nove partidas no próximo mês, sendo uma pela competição L, duas pela competição C e seis pela competição B. Leonardo pretende comparecer a quatro desses jogos, sendo pelo menos um de cada competição. Assim, o número máximo de maneiras distintas que ele poderá escolher para os quatro jogos corresponde a:

- 12
- 36
- 72
- 126

9. Observe a tabela-verdade a seguir:

P	Q	R	$P \rightarrow (Q \wedge R)$
V	V	V	?
V	V	F	?
V	F	V	?
V	F	F	?
F	V	V	?
F	V	F	?
F	F	V	?
F	F	F	?

Uma das interrogações da última coluna será escolhida ao acaso e substituída corretamente pelo valor lógico V (verdadeiro) ou F (falso). A probabilidade de a interrogação escolhida ser substituída corretamente pelo valor lógico F é igual a:

- 0,125
- 0,375
- 0,625
- 0,875

10. Considere a proposição P: "Luiza pedala 150 km ou não chega a tempo à festa". A negação de P é:

- A) Luiza não pedala 150 km ou chega a tempo à festa.
- B) Luiza pedala 150 km e não chega a tempo à festa.
- C) Luiza não pedala 150 km e chega a tempo à festa.
- D) Luiza pedala 150 km ou chega a tempo à festa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), o Ensino Religioso é disciplina obrigatória nas escolas públicas. Essa norma define a obrigatoriedade no seguinte nível de ensino:

- A) médio
- B) infantil
- C) técnico
- D) fundamental

12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) afirma que a admissão de professores para o Ensino Religioso na rede pública é de responsabilidade:

- A) dos gestores escolares
- B) dos sistemas de ensino
- C) das confissões religiosas
- D) das associações de professores

13. O Projeto Político Pedagógico define a identidade de cada escola e suas atuações educacionais para determinado período. A inclusão do Ensino Religioso nesse instrumento escolar deve considerar:

- A) a realidade da comunidade escolar
- B) as preferências do docente da disciplina
- C) as manifestações da equipe pedagógica
- D) a predominância de uma orientação religiosa

14. O Caderno Pedagógico de Ciências Humanas, da Secretaria de Estado de Educação – Mato Grosso, propõe a Sequência Didática como uma metodologia para o Ensino Religioso. Nesse sentido, partindo do conhecimento da turma, durante o desenvolvimento da sequência, o profissional precisa considerar:

- A) a formação subjetiva da espiritualidade
- B) as atividades propostas de modo isolado
- C) a especificidade dos conteúdos da disciplina
- D) as situações que possam ocorrer ao longo do processo

15. A avaliação é um momento importante do processo educativo. Na disciplina de Ensino Religioso, o que deve nortear a avaliação é:

- A) o somatório das notas
- B) a análise dos fenômenos
- C) o princípio da autorreflexão
- D) a capacidade argumentativa

16. Os conceitos de referência para o Ensino Religioso dialogam entre ideia e prática. Para afirmar a liberdade religiosa, a identidade e a alteridade são conceitos que sustentam práticas como:

- A) questionário
- B) debate de ideias
- C) completar lacunas
- D) exercícios padronizados

17. Historicamente, a pessoa humana sempre buscou explicação no transcendente para o mistério da vida, da morte e do próprio mundo, expressando sua compreensão em diferentes manifestações culturais. O Ensino Religioso busca entender essas manifestações, dialogando, principalmente, com a área de conhecimento de:

- A) Teologia
- B) Ciências Naturais
- C) Ciências Humanas
- D) Ciências da Tecnologia

18. A habilidade EF05ER01, da Base Nacional Comum Curricular, "identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória", tem como objeto de conhecimento:

- A) as narrativas religiosas
- B) as ideias de divindade(s)
- C) os princípios e valores éticos
- D) os espaços e territórios religiosos

19. A Base Nacional Comum Curricular define as habilidades e competências para as disciplinas das áreas de conhecimento. Nesse contexto, um dos objetivos do Ensino Religioso é promover:

- A) a aquisição de conceitos filosóficos
- B) a apropriação de identidades culturais
- C) o aprofundamento das normas e doutrinas da fé
- D) o diálogo entre as perspectivas religiosas e seculares da vida

20. Discursos e práticas de intolerância são considerados na enumeração das competências a serem desenvolvidas pelo Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular. Assim, ao se problematizar esse conteúdo na escola, tem-se por objetivo garantir:

- A) a abordagem da confessionalidade
- B) os direitos humanos de cidadania e de paz
- C) o conhecimento produzido nos argumentos
- D) as representações sociais da atual realidade